



2024-2025

## LISTA CANDIDATA À SESSÃO ESCOLAR\_Secundário

(constituída nos termos dos artigos 14.º e 15.º do [Regimento](#))

Letra proposta pela lista (Consoante -Ex: D,F,G,...) **Lista T**

Letra atribuída à lista (após admissão): **T**

| Ordem | Nome Completo*        | Ano/turma* |
|-------|-----------------------|------------|
| 1º    | Francisco Silva       | 12ºG       |
| 2º    | Ana Joana             | 12ºC       |
| 3º    | Francisco Costa Silva | 12ºB       |
| 4º    | Beatriz Vendeiro      | 12ºC       |
| 5º    | Raul Sousa            | 12ºG       |
| 6º    | Lara Costa            | 12ºC       |
| 7º    | Maria João            | 12ºC       |
| 8º    | Afonso Correia        | 12ºC       |
| 9º    | Marta Ferreira        | 12ºG       |
| 10º   | Bernardo Gonçalves    | 3º TGPSI   |

## Medidas e respetiva fundamentação

|   |   |
|---|---|
| <b>MEDIDA 1</b>   | <b>Revisão/Alteração do método de ensino a ser lecionado, adaptando-o, dentro das Aprendizagens Essenciais das disciplinas que compõem o Currículo Português, às necessidades e aos desafios que o avanço tecnológico impõe na sociedade, garantindo o desenvolvimento das competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</b> |
| <p>A introdução das novas tecnologias na educação transformou profundamente o contexto do ensino e da aprendizagem. A par do constante desenvolvimento das tecnologias, o método de ensino a ser aplicado deve também acompanhá-lo através da atualização do mesmo, no que toca à lecionação e aplicação das mesmas no sentido em que correspondam às crescentes exigências que a sociedade apresenta nos dias de hoje.</p> <p>Reconhecendo o facto de que estamos a atravessar o início de uma revolução na área da tecnologia que impacta o mundo inteiro, os jovens precisam de a acompanhar, adquirindo experiência através da criação por parte do corpo docente, de disciplinas específicas ligadas à Segurança On-Line, à Literacia Financeira adaptada ao contexto digital, à Cidadania e Ética Digital e por fim, ao desenvolvimento de competências no âmbito do Empreendedorismo. Dessa forma, com jovens qualificados e experientes nesta temática, Portugal apresenta-se preparado para os desafios e oportunidades que a tecnologia coloca, tornando-o um país competitivo face aos restantes países da UE.</p> |   |

|   |  |
|---|--|
| <b>MEDIDA 2</b>   | <b>Criação e Implementação do Programa “Crescer+”, uma ferramenta baseada em Inteligência Artificial (IA) que avalie e acompanhe o progresso dos formandos, facilitando ao corpo docente a personalização do ensino, adaptando-o às necessidades individuais dos alunos.</b> |
| <p>Nos últimos anos, a Inteligência Artificial (IA) tem-se destacado como uma das tecnologias mais transformadoras da época. A sua aplicação está a revolucionar diversos setores, desde a saúde, até à indústria, passando pela educação e pelos serviços.</p> <p>No atual cenário, a Inteligência Artificial está a estabelecer-se como a próxima grande revolução tecnológica e, segundo um estudo efetuado pela International Data Corporation (IDC) estima-se que, até 2028, o investimento global nesta tecnologia atinja os 632 mil milhões de dólares.</p> <p>Com efeito, e aproveitando as novas tecnologias a nosso favor, sugerimos a modernização da monitorização do progresso académico dos professores sobre os alunos, abrindo portas para uma análise mais atenta e pormenorizada do trajeto dos mesmos no que diz respeito à identificação de pontos fracos, permitindo a recomendação de materiais de estudo personalizados e ajustados às dificuldades de cada aluno, aproximando o aluno do sucesso académico e garantindo-lhe as competências necessárias para o seu desenvolvimento pessoal.</p> |  |

Numa altura em que, segundo o Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-Estar, 6 em cada 10 professores, em Portugal, acusam sinais claros de depressão, ansiedade e stress, a adesão a estas tecnologias pode diminuir consideravelmente este flagelo e solucionar entraves relacionados tanto à aplicação de métodos de ensino adequados por parte dos docentes, direcionados aos alunos, como às dificuldades apresentadas pelos alunos ao longo dos anos.

**MEDIDA 3**

**Criação do Programa “Para Além dos Ecrãs” direcionado para pais/encarregados de educação com o objetivo de sensibilizar os mesmos para os perigos do uso indevido da tecnologia e do uso desregulado do telemóvel nos jovens.**

A evolução das tecnologias digitais têm provocado mudanças acentuadas na sociedade. Vivemos num mundo interconectado, fluido e constantemente informativo devido à massificação de dispositivos móveis e à normalização do seu uso diário.

Segundo um estudo realizado pelo Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-Estar, na maioria dos jovens, este uso tem escalado para patamares alarmantes, com 97,3% destes a passarem pelo menos 1 hora por dia ao telemóvel e 52,8% a passarem pelo menos 4 horas, um número que aumenta em duas horas aos fins de semana com 63,3% dos jovens a passarem pelo menos 5 ou mais horas por dia, o que justifica o crescente uso das novas tecnologias, porém, de forma descontrolada e indevida.

Além disso, em alguns casos, dentro dessas horas, estes utilizam as potencialidades das novas tecnologias, nomeadamente através da Inteligência Artificial Generativa, para fins que incitam ao ódio, à promoção de conteúdo falso, e à disseminação de ideias que prejudiquem o bem-estar social ou individual.

Este excessivo e incorreto uso das tecnologias acarreta diversos problemas, afetando tanto a parte física do utilizador, dado que este pode não só desenvolver algumas patologias tais como tensão ocular digital, síndrome do túnel cárpico e obesidade, como também a sua parte psicológica, provocando ansiedade, stress, dependência e em casos extremos, depressão.

Para além de tal, o uso indevido das novas tecnologias afeta diretamente e nefastamente não só o próprio indivíduo, mas também toda a comunidade, sendo esta uma problemática que deverá ser mitigada da forma mais rápida e eficaz possível.

Analisando o Orçamento do Estado aprovado para 2025, constatamos que dos 7,47 mil milhões de euros (verba destinada à Educação, Ciência e Inovação) 78,4% são destinados a “despesas com pessoal”, ou seja, quase oito em cada dez euros gastos em educação, são para remunerações dos trabalhadores.

Uma vez que esta questão afeta diretamente todas as faixas etárias portuguesas, desde as camadas mais jovens até aos adultos, a lista T, atenta a este flagelo, sugere que, através da canalização de uma quantia proveniente do Orçamento do Estado, destinada ao ramo da Educação, Ciência e Inovação, e em colaboração com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) de cada escola, seja feita a criação, promoção e respetiva realização destas campanhas direcionadas aos encarregados de educação com o intuito de alarmar e fornecer as competências necessárias aos mesmos sobre os perigos que o uso descontrolado e/ou indevido que não só as novas, mas também as tecnologias que perduram até ao dia de hoje, oferecem aos jovens.

Sendo esta medida uma ferramenta que abrangerá todos os encarregados de educação e alunos, do 1º ao 12º ano, o combate desta problemática será feito de forma mais impactante e irá, sem dúvida alguma consciencializar um número mais alargado de pessoas.

Defendemos, ainda, que este programa deve ser implementado e aplicado a partir das idades mais precoces, dado que acreditamos que o responsável e cuidadoso uso das novas tecnologias deve ser inculcado o mais cedo possível, para evitar problemas futuros e assegurar um desenvolvimento saudável dos jovens.